



PIMPOLHOS DA GRANDE RIO CARNAVAL 2016

ENREDO: Todo Mundo Junto e misturado - Da Terra das Palmeiras à um País Multicultural.

SINOPSE

Em uma tribo no coração do Brasil vive Curumim, ele adora a natureza e esta sempre correndo pelas matas e nadando nos mares e rios. Os pais de Curumim são pessoas muito sábias que entendem profundamente da natureza, quando alguém está doente na tribo procuram a família de Curumim para que através das ervas e rezas possam curar a doença. Na tribo de Curumim, o conhecimento sobre a natureza é passado de pais para filhos e as crianças começam a aprender muito novas sobre a riqueza e a magia da Mãe Natureza.

A tribo de Curumim se chama Guarani, todos que vivem ali tem profundo respeito e admiração pela Mãe Natureza, são pessoas muito conscientes e que devido sua relação de amor com o mundo, desenvolveram poderes especiais que permitem que a tribo de Curumim fique invisível e que todos possam viver por muitos anos, permanecendo criança por muito tempo.

Curumim e sua tribo viram quando os navios com cruzeiros desenhadas em suas velas chegaram ao Brasil, eram pessoas muito diferentes das quais Curumim conhecia.

Eram brancos e com roupas que cobriam o corpo todo. Os pais de Curumim, pediram para que ele jamais se aproximasse dos navios e daquelas pessoas sem estar usando o poder da invisibilidade. Eles sabiam que poderiam ser muito perigosos para Curumim.

O menino índio era muito curioso e estava muito interessado em saber quem eram os visitantes e porque eles se vestiam daquela forma. Curumim invocou os poderes da invisibilidade e foi ver o que estava acontecendo, o mesmo descobriu que as pessoas viam de Portugal, um país que ficava em um continente chamado Europa e que eles usavam roupa porque lá era muito frio.

De repente o indiozinho ouviu uma voz, era Manuelzinho, ele pegou nas costas de Curumim e com um sorriso no rosto, perguntou para ele se queria brincar. Curumim não entendeu nada, pois ele estava usando seu poder mágico e ninguém podia vê-lo!!! Mas, Manuelzinho conseguiu enxergá-lo mesmo assim. Curumim não hesitou e passou a tarde toda brincando com Manuelzinho, ele contou a Curumim que veio para o Brasil, escondido em uma das barcas, pois em Portugal era um menino órfão e que o sonho dele era viajar, pois ele amava o mar e a natureza e queria conhecer outros lugares. Quando os tripulantes o descobriram na barca já era muito tarde para voltar, dessa forma Manuelzinho passou a viagem fazendo serviços gerais em troca de comida e um lugar para dormir no navio.

No final do dia, Curumim, volta para a tribo e conta para os pais que tinha conhecido um menino e que ele conseguiu enxergá-lo mesmo com o poder da invisibilidade. Os pais de



Curumim, falaram que apenas as pessoas puras, de coração bom e que amam a natureza podem ver através do poder da invisibilidade.

No dia seguinte Curumim volta para a praia e convida Manuelzinho para conhecer sua tribo e seus pais, ele aceita e fica encantado com o que vê, a energia da tribo é tão forte que Manuelzinho começa a chorar de emoção. Nesse dia os pais de Curumim convidam o menino Português para morar na tribo e compartilhar dos conhecimentos e sabedorias da Mãe Natureza.

Manuelzinho aceita e passa a viver na tribo junto com os índios, os dois amigos cresceram juntos e presenciaram muitas mudanças que aconteceram desde a chegada dos portugueses, muitas coisas os dois não gostavam e ficavam tristes ao ver que cada vez mais as pessoas desenvolviam um apego pelos bens materiais e que iam deixando a natureza de lado. Curumim viu muitos amigos índios perderem seus poderes por virarem pessoas materialistas e Manuelzinho via os portugueses destratando a natureza e as pessoas de forma autoritária e violenta. O menino português estava mais acostumado em ver esse tipo de coisa, pois vinha de um país onde o poder e o ouro eram mais importante que a natureza e as pessoas.

Na tribo os dois estavam fora de perigo, pois devido ao seu amor e carinho tinham a benção e a proteção da Mãe Natureza.

Manuelzinho já tinha desenvolvidos os poderes da tribo e também ficava invisível e podia viver por muito mais tempo, porém eles não tinham só esses poderes eles também podiam viajar na velocidade da luz e estar em diferentes lugares do Brasil muito rapidamente.

Um dia Curumim e Manuelzinho, foram brincar em uma praia no Rio de Janeiro e viram que outros navios chegavam o tempo todo, dessa vez trazendo além de portugueses, os africanos também. De repente, viram uma cena horrível, muitas pessoas negras acorrentadas e sendo comercializadas como objetos para serem escravos, na tribo não existia isso, todos eram livres e dividiam as tarefas. No meio de tantas pessoas acorrentadas, perceberam que tinha uma menina que estava olhando para eles, e então os dois se aproximaram, a menina podia vê-los e os dois já sabiam que apenas pessoas com o coração puro e amante da natureza podiam vê-los. Imediatamente, Manuelzinho e Curumim a cobriram com o poder da invisibilidade e a salvaram de ser vendida como escrava. A menina era a Pequena África.

Pequena África foi levada para a tribo pelos dois meninos e recebida de braços abertos pelos pais de Curumim, a menina africana era muito especial, ela já carregava um conhecimento muito vasto sobre a natureza, conhecimento que foi dividido com a tribo de Curumim. Pequena África amava dançar, tocar, era amante da arte, não parava quieta um minuto e estava sempre chamando a todos para dançar, cantar e tocar.



A menina ensinou muitos ritmos para a tribo: ijexá, jongo, coco e muitos outros. A tribo toda foi absorvendo as influências que Manuelzinho e Pequena África levaram, foram misturando penas com búzios e espelho, valsa com batuques africanos e cantos indígenas.

Duzentos anos se passaram e os três amigos cresceram e a mistura na Tribo ficou ainda mais legal quando nasceu o filho de Curumim com Pequena África e o filho de Mauelzinho com a Índia Iara. Novas carinhas apareceram na tribo, nascia Dandara e Caê.

Dandara e Caê, também foram criados com o amor da tribo e com o tempo aprenderam os ensinamentos da natureza e assim como seus pais também tinha poderes mágicos. Como toda criança eles eram curiosos e também gostavam de andar pelo país a procura de novas histórias. Adoravam ir para o Porto do Rio de Janeiro assistir os barcos chegarem.

Assistiram muitas pessoas do mundo inteiro chegarem no Brasil, inclusive estavam lá quando os navios portugueses chegaram trazendo a família real de Portugal para o Brasil. Nesse dia, viram muitas embarcações aportando na cidade e Caê lembrou de quando seu pai chegou ao Brasil vindo também de Portugal.

O Brasil se transformava a cada dia, muitos novos povos chegavam na cidade: italiano, francês, inglês, espanhol, chinês e muitos outros. De repente, as cidades foram crescendo e o povo se misturando ainda mais, tinha gente de todo tipo. O Brasil se transformava em um país multicultural.

Caê e Dandara andavam pelas cidades com o manto da invisibilidade e observavam comidas muito diferentes das que estavam acostumados: pão, macarrão e pastel, chamava muito a atenção deles, eles podiam sentir o cheiro, mas não podiam comer pois estavam invisíveis.

Voltaram para a tribo e perguntaram a seus pais sobre aquelas comidas todas, ficaram com vontade de experimentar. Curumim disse a eles que são comidas muito gostosas, típicas de cada país, mas que não podiam comer todo dia, pois não tinha muitos nutrientes, pois todos levavam farinha branca, muita manteiga, açúcar e gordura. São comidas para comer de vez em quando e de preferência combinadas com saladas e verduras.

Caê e Dandara adoravam frutas, legumes, saladas, amavam as cores, o sabor e a textura dos alimentos colhidos na tribo, todos plantados e preparados com muito amor. Pequena África explicou para as crianças que o Brasil é uma terra muito fértil, aqui tudo que se planta nasce, porém, não é ensinado a todas as crianças como se alimentar bem. Fala que as pessoas costumavam se alimentar melhor, mas por causa da globalização que aconteceu na década de 80, muitas pessoas foram perdendo muitos hábitos saudáveis e se deixando influenciar pela cultura de massa e com a rapidez do mundo moderno.

Caê e Dandara olhavam para Pequena África com os olhos arregalados e sentiram pena das crianças que cresceram sem conhecer a natureza, sem sentir o sabor das frutas e verduras e sem respirar o ar puro da floresta e da brisa do mar.



Curumim, Manuelzinho e Pequena África, abraçaram as crianças e disseram para elas que as mesmas tinham uma missão muito importante de conscientizar novas crianças a fazerem a diferença e conseguirem escrever uma nova história para o planeta. O primeiro lugar que iriam seria Duque de Caxias, uma cidade no estado do Rio de Janeiro, lá vão contar com a ajuda da equipe da Pimpolhos para ajudar levar a consciência para as crianças e para as famílias.

Em que Brasil você quer estar?

MAPA DE DESFILE

1 setor – TODO MUNDO JUNTO E MISTURADO – O DESCOBRIMENTO DO BRASIL: 450 componentes

Comissão de Frente –Canto das 3 raças

Ala 1. Curumim – 120 componentes

1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira – O amor da Tribo

Ala 2. Terra à Vista – 120 Componentes

Ala 3. Tem Portuga no Mar – 50 Componentes (Ala de casais)

CARRO 1 – Todo mundo junto e misturado

Ala 4 –Canta, Dança e Balança – 30 componentes - (Ala do Axé)

Ala 5 – Axé! - 100 Componentes (Passistinhas)

Ala 6 –Batuque Perfeito! - 150 Componentes -Bateria

2 Setor – GIRA O MUNDO INTEIRO: A CHEGADA DE NOVOS POVOS NO BARSIL

450 componentes



Ala. 7 - Alegria sem preconceito - 160 componentes / Sendo 80 Sambalé

Ala. 9 - Tudo mudou! – 120 componentes

Ala 10. Raízes desse chão – 120 componentes

2º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira -Gira Mundo

Ala 11. A missão das crianças, a importância de conscientizar – 120 componentes

3 Setor / CARRO 2 – Bate no Peito Caxias Chegou

